

mais saúde

Verônica Almeida

maissaude@jc.com.br
jconlineblogs.ne10.uol.com.br/maissaude
twitter: @jc_maissaude telefone: (81) 3413.6187

Faltam dentistas no IML



Bobby Fabisak/JC Imagem

Em tempo de crise generalizada no Estado - ontem a Secretaria Estadual de Saúde dispensou motoristas e pode perder mais terceirizados nos hospitais a partir de hoje -, a sociedade não deve fugir do foco principal que é discutir o funcionamento do que já existe. Por outro lado não se pode fechar os olhos a deficiências eternas que afetam o SUS, mesmo não estando ligadas diretamente a ele. Por exemplo: você já ouviu falar de perito odontologista legal? Trata-se de um dentista necessário aos Institutos de Medicina Legal para identificar cadáveres, esclarecer com precisão lesões de face e boca em vítimas de violência, vivos e mortos. Embora Pernambuco tenha assistido nos últimos 20 anos a um aumento da violência urbana, esse cargo inexistente na Segurança Pública do Estado. Quem denuncia a situação é o Conselho Regional de Odontologia (CRO-PE). Conhecer o impacto das agressões e esclarecer mortes são fundamentais não só ao Sistema de Justiça. O SUS, que cuida da prevenção e do tratamento, também se beneficia.

Quem explica

JC - Quantos cargos de odontologista legal precisam ser criados?

* **ROGÉRIO ZIMMERMANN** - Seriam necessários ao menos 24, oito plantonistas em cada um dos três serviços de medicina legal do Estado. A luta da entidade tem 20 anos. A maioria dos Estados brasileiros já incluiu esses profissionais em seus quadros.

* **Presidente do CRO-PE**



Divulgação

Eu reclamo!



Sou cardiopata e tento, desde maio, marcar, pela Prefeitura de Paulista, ecocardiograma. Procurei o posto do município porque não consegui reabrir prontuário no Hospital Agamenon Magalhães (HAM, do Estado)", denuncia José Marne Bandeira de Melo, 64 anos

Resposta

A Secretaria de Saúde do Paulista está devolvendo o paciente ao HAM. Não dispõe do serviço na sua rede.

Limpeza por mais 90 dias no HBL

É o que o Conselho Gestor do Hospital Barão de Lucena alega ter conquistado após acionar o Ministério Público. Terceirizados seriam dispensados hoje, mas o Estado garantiu mantê-los.

Prejuízo no tratamento da aids

Para driblar crise na logística, Secretaria Estadual de Saúde montou alternativa de distribuição do coquetel. Sociedade de Infectologia cobra solução definitiva.

Compartilhe

Saneamento

Quarta-feira 26 será realizada a I Conferência Livre da Fundação Nacional de Saúde. Representantes da Funasa e de comunidades de todo o País vão discutir saneamento, saúde e controle social. Será no Park Hotel, Boa Viagem.

NeuroNutri 2015

A UFPE e a Universidade Federal do Cariri abriram inscrições para o I Simpósio Nordeste em Neurociências, Nutrição e Desenvolvimento Humano, previsto para novembro. Informe-se pelo email: contato@neuronutri.org.

Psicossocial

A experiência de Barbacena (MG) na reforma psiquiátrica será debatida por equipes do Estado, no Seminário Desinstitucionalização e Reabilitação Psicossocial. É às 8h, na Secretaria Estadual de Saúde.

Odonto

Acontece de 2 a 4 de setembro, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda, a 2ª Jornada Pernambucana de Medicina e Odontologia Legal. As inscrições ainda estão abertas: www.jornadapelegal.com.br.

ciência/meio ambiente

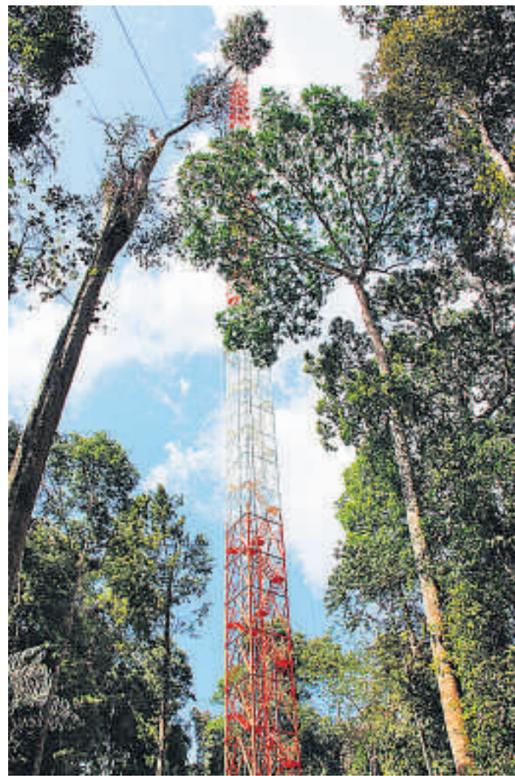
Antena gigante para estudar a Amazônia

MUDANÇAS CLIMÁTICAS Equipamento, que será inaugurado amanhã, vai coletar dados sobre gases de efeito estufa, partículas de aerossóis e propriedades de nuvens

Em meio à densa floresta tropical brasileira, 150 km a nordeste de Manaus (AM), ergue-se uma estrutura de 325 metros de altura, equivalente a um prédio de cerca de 100 andares. O Observatório da Torre Alta da Amazônia (Atto) será inaugurado amanhã, um ano após a construção. O projeto em parceria do Brasil com Alemanha envolveu os Institutos Max Planck de Química e para Biogeoquímica, o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA). A apresentação será hoje, às 18h, no Inpa.

Acima da copa das árvores, o equipamento - instalado na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uatumã - vai coletar dados sobre gases de efeito estufa, partículas de aerossóis, propriedades de nuvens, processos de camada-limite e transporte de massas de ar. De acordo com o cientista do Inpa e coordenador brasileiro do Projeto Atto, Antonio Manzi, a torre foi projetada como laboratório de referência mundial para as interações entre as florestas tropicais e a atmosfera. "Os resultados obtidos fornecerão um grande avanço na representação das florestas tropicais, em modelos de sistemas meteorológicos e da Terra para gerar previsões de tempo e cenários mais precisos sobre o clima", explica.

A Torre Alta é um marco na pesquisa do sistema Terra, segundo o vice-presidente da Sociedade Max Planck, Ferdi Schüth. "Todos os dados que estamos gerando estão sendo incorporados a modelos para prever o desenvolvimento do clima", diz Schüth. "Os resultados também estarão disponi-



Fotos: Fernanda Farias/Inpa/Divulgação



MONITORAMENTO Torre, em meio à floresta amazônica, é parte da parceria Brasil-Alemanha e um marco na pesquisa

veis para os formuladores de políticas ambientais."

De acordo com o Diretor do Departamento de Biogeoquímica do Instituto Max Planck de Química, Meinrat Andreae, instituição que coordena o projeto no lado alemão, a escolha da localização da Atto na floresta tropical brasileira deve-se, em grande parte, a distância das influências humanas, o que garante dados relativamente não adulterados.

Os cientistas ainda estão instalando os equipamentos de medição na torre. Os primeiros dados serão coletados e analisados em breve. A princípio, eles querem entender melhor as fontes de produção e de consumo de gases como o dióxido de carbono, metano e óxido nitroso. "Também não entendemos adequadamente o papel que a floresta desempenha na formação de partículas de aerossol e, portanto, na formação de nuvens. Uma série de segredos está esperando para ser descoberta", diz o coordenador do Projeto da Sociedade Max Planck, Jürgen Kesselmeier.

Para o diretor do Inpa, Luiz de França, essa cooperação mostra como uma "tarefa gigantesca", que beneficia todo o planeta, pode ser empreendida quando dois grandes países de diferentes continentes trabalham em harmonia. "Nosso conhecimento sobre a região amazônica e a Terra não será o mesmo quando este empreendimento magnífico estiver funcionando."

Os custos de cerca de € 8,4 milhões para construir a Atto estão sendo compartilhados pelo Ministério Federal de Educação e Pesquisa (BMBF) da Alemanha, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e governo do Amazonas.

Curso para formar jardineiros

Não existe jardim sem jardineiro. A frase do famoso paisagista Roberto Burle Marx (1909-1994), combinada à constatação de que há um déficit de profissionais aptos a trabalhar com arborização, inspirou a direção do Jardim Botânico do Recife (JBR) a organizar o único curso profissionalizante da cidade. As inscrições são gratuitas e estão abertas até o dia 28 deste mês. O curso destina-se, principalmente, a pessoas de baixa renda que vivem em torno da reserva, localizada na rodovia BR-232, no bairro do Curado, Zona Oeste da capital.

Com início no dia 1º de setembro, o curso integra o programa de educação ambiental do JBR. "Também cumprimos a nossa função social, ajudando a inserir a população do entorno no mercado de trabalho", esclarece a gestora do espaço, Zenaide Magalhães, acrescentando que o formando tanto poderá trabalhar por conta própria como a serviço de uma empresa de paisagismo ou construtora. "Hoje, não há outro curso de formação que dê ao interessado a capacidade de trabalhar como jardineiro", garante. Zenaide conta que um contratado do Jardim



Hélia Scheppa/Acervo JC Imagem

MANUSEIO Alunos aprenderão a cultivar mudas e sementes

Botânico já arrancou a grama-amendoim do espaço pensando que era mato.

O Jardim Botânico, além de já ter contratado gente formada nas duas edições anteriores do curso (em 2013 e 2014), treinou seus próprios profissionais e recebeu pedido de um colégio que queria contratar um jardineiro. "As empresas interessadas nesse tipo de profissional podem nos procurar para fazer um cadastro",

avisa.

A formação, que dura três meses, vai capacitar o candidato a trabalhar em empresa de manutenção de arborização urbana, segundo Zenaide. As aulas serão ministradas por analistas ambientais do Jardim Botânico e os alunos vão aprender desde selecionar espécies, coletar sementes e produzir mudas até empreendedorismo e segurança no trabalho. "Não é curso apenas para

aprender a regar plantas", ressaltava Zenaide, explicando que um dos objetivos é melhorar a relação dos moradores do entorno da reserva com a natureza. "Eles vão aprender que também podem extrair renda da preservação do verde."

Os candidatos precisam ter, no mínimo, 18 anos e ter cursado o ensino fundamental completo. Os documentos exigidos são carteira de identidade, CPF, duas fotos 3x4, comprovante de residência. As aulas serão ministradas das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira. O espaço oferece camiseta padronizada, vale-transporte e lanche aos participantes.

Para se inscrever, é preciso ligar para o telefone (81) 3355-0000 ou (81) 3355-0001 para fazer o pré-cadastro. Em seguida, o candidato terá que preencher uma ficha na portaria da reserva. Caso o número de inscritos seja superior à quantidade de vagas, será feita uma seleção, dando prioridade a pessoas de baixa renda. O projeto conta com o apoio da Gerdaud.

Mais na web

Galeria de fotos da reserva no www.jconline.com.br/cidades